

vulneráveis. Diante disto, é destacado a importância de aprimorar as estratégias de prevenção, educação nutricional e acesso a cuidados de saúde, visando enfrentar essa condição entre as crianças brasileiras. **Conclusão:** A análise sobre a morbidade por anemia ferropriva na população pediátrica brasileira ao longo da última década revela a persistência desse problema de saúde em nosso país. A liderança da região Sudeste em notificações e o aumento de casos nessa região sugerem a necessidade de um olhar mais atento para possíveis desigualdades no acesso aos serviços de saúde. É importante ressaltar que crianças pertencentes a grupos vulneráveis podem estar enfrentando barreiras no acesso a cuidados adequados. Diante disso, é fundamental fortalecer as estratégias de prevenção, educação nutricional e acesso a cuidados de saúde direcionados à anemia ferropriva na população pediátrica. A implementação de programas educativos que promovam a adoção de hábitos alimentares saudáveis e a garantia do acesso a suplementos de ferro quando necessário são medidas cruciais para enfrentar esse desafio.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1784>

ANEMIA CARENIAL PÓS-BARIÁTRICA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

LL Mattos, LL Gatti, JCI Gazola, R Venerando

Centro Universitário das Faculdades Integradas de Ourinhos (UNIFIO), Ourinhos, SP, Brasil

Introdução: Observa-se um alto índice de obesidade na população brasileira, centralizado em áreas industrializadas, como sudeste, por exemplo, podemos esclarecer este fato com o alto consumo de *fast-food*, cargas extensivas de trabalho, e uma mudança extremamente brusca nos hábitos alimentares, o desenvolvimento da obesidade em mulheres, se mostra ser grandioso, devido a distribuição de gordura corporal, onde estão concentradas no colo, abdômen, glúteos e ainda, se todos os fatores forem somativos, temos anormalidades metabólicas significativas. **Objetivo e justificativa:** Este trabalho tem como objetivo discorrer sobre a anemia carencial – pós-bariátrica, apontar as problemáticas pós-cirúrgica em pacientes obesos com possível risco de anemia, através de uma revisão bibliográfica sobre o assunto. O intuito é alertar a sociedade e possíveis pacientes, sobre o risco de uma anemia perniciosa após a cirurgia bariátrica, enfatiza-se a falta da vitamina B₁₂ no organismo, analisando que, este procedimento cirúrgico está sendo usado também, como um alívio a estética corporal, entretanto, o real interesse deste procedimento é a melhora da qualidade de vida de pessoas que estão em uma situação de sobrevida. **Métodos:** Este estudo trata-se de uma revisão bibliográfica analítica. Foi utilizado como fonte de análise, artigos científicos indexados nas plataformas virtuais Google Academic, PubMed, SciELO. Para a busca dos artigos, foram utilizados os unitermos: anemia carencial, cirurgia bariátrica, anemia megaloblástica, vitamina B12 e ácido fólico. **Discussão:** A cirurgia bariátrica pode ser o procedimento de escolha para pacientes que preencherem os requisitos. No entanto, cuidados pós-cirúrgicos são imprescindíveis, como nutrição adequada, mudança no estilo de

vida, aconselhamento e acompanhamento médico, nutricional e psicológico, podemos citar, casos, onde a pessoa realizou a cirurgia e seu estado psicológico, apenas foi se degradando. Sabe-se que, devido as alterações gastrointestinais, possivelmente, a produção de ácido clorídrico será diminuída, causando assim, interferências na absorção de vitaminas e outros, como vitamina B₁₂, ácido fólico, ferro, vitamina B₁, zinco, que requerem um ambiente ácido para serem adequadamente absorvidos, juntamente com uma restrição alimentar significativa, mudanças na dieta, uso de suplementação sem recomendação, possam levá-lo a uma anemia. A deficiência nutricional é um problema comum em pacientes bariátricos, com destaque para a deficiência de vitamina B₁₂, que pode ser diagnosticada por meio de exames laboratoriais como hemograma e dosagem sérica de vitamina B₁₂ e ácido fólico. A reposição vitamínica pode ser realizada por meio de complexos vitamínicos. **Conclusões:** O acompanhamento destes pacientes é indispensável devido ao seu novo estilo de vida, tendo que manter a constância no uso de medicamentos e suplementos, juntamente com uma rotina de alimentação e exercícios para que assim possa manter a sua saúde. É necessário dosar os níveis de vitamina B₁₂ e ácido fólico em pacientes submetidos à cirurgia bariátrica, bem como educá-los sobre a importância de uma ingestão adequada dessas vitaminas e outros nutrientes essenciais para prevenir complicações a longo prazo. Mediante a confecção dessa revisão bibliográfica, conseguimos perceber a importância da distribuição das informações quanto as cirurgias bariátricas devido as consequências a serem enfrentadas no futuro.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1785>

EVENTOS CARDIOVASCULARES E TROMBÓTICOS TARDIOS PÓS-COVID-19 EM UMA COORTE DE PACIENTES COM NEOPLASIAS MIELOPROLIFERATIVAS FILADÉLFIA NEGATIVAS

ACS Sartti^a, AVF Mota^a, GO Duarte^b, GBD Amarante^b, SS Medina^b, FF Costa^b, CA Souza^b, KBB Pagnano^b

^a Faculdade de Ciências Médicas, Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Campinas, SP, Brasil

^b Hemocentro, Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Campinas, SP, Brasil

Objetivos: Avaliar a incidência dos eventos cardiovasculares e trombóticos tardios (um ano ou mais após a COVID-19) em uma das coortes de pacientes com neoplasias mieloproliferativas Filadélfia negativo (NMP), uma com e outra sem COVID-19. Avaliar a incidência e gravidade da COVID-19 pré e pós-vacinação. **Materiais e métodos:** Estudo prospectivo, observacional, de coorte longitudinal. Pacientes foram NMP foram acompanhados quanto à incidência e gravidade da COVID-19 e quanto ao aparecimento de novos eventos cardiovasculares e trombóticos tardios pós-COVID-19. Os dados foram coletados através de questionários e avaliação de